REVISTA DA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

## SITIENTIBUS

## FILOLOGIA E ESTUDOS DO LÉXICO

## ARTIGO

## OS HAGIOTOPÔNIMOS ORIGINÁRIOS DOS NOMES DE FREIRAS NAS RUAS DO BAIRRO BEIRU/TANCREDO NEVES

*HAGIOTOPONYMS DERIVED FROM THE NAMES OF NUNS IN THE STREETS OF THE BEIRU/TANCREDO NEVES NEIGHBORHOOD*

NOÁDYA CRISTINA OLIVEIRA DA CRUZ

Mestre em Letras pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual da Bahia (PPGEL/UNEB). E-mail: noadyajc@hotmail.com

CELINA MÁRCIA DE SOUZA ABBADE

Doutora em Letras pelo ILUFBA. Pós-doutora em Estudos de Linguagens pela UEFS. Docente da UNEB, campus I. Membro da ABRALIN, ANPOLL (GTLex), CIFEFIL e sócia-correspondente da Academia Brasileira de Filologia. E-mail: celinabbade@gmail.com

## RESUMO

Este artigo, parte da dissertação de mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem (PPGEL) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), tem como fundamentação teórica os estudos em Onomástica, área da Lexicologia que estuda os nomes próprios em geral. Um dos ramos da Onomástica, a Toponímia, objeto dessa análise, viabiliza o estudo dos nomes próprios de lugares como estados, cidades, bairros, avenidas, ruas e becos, particularizando os batismos e evidenciando os desdobramentos históricos, sociais e culturais das comunidades. Considerando a relevância dessa proposta, destacam-se os hagiotopônimos das figuras femininas, em particular as santas do hagiológico romano, presentes nas ruas do Beiru/Tancredo Neves, um bairro situado na região metropolitana de Salvador, capital baiana. Sabe-se que dentre os 38 hierotopônimos revelados na pesquisa, registra-se a ocorrência de 27 hagiotopônimos, sendo 3 oriundos das figuras marcantes e resilientes das mulheres religiosas que se tornaram santas católicas. Partindo dos estudos teórico-metodológicos propostos por Dick (1990/1992), fez-se o levantamento e análise dos logradouros que enfocam os hagiotopônimos relativos aos nomes de freiras presentes no bairro, apresentados através de fichas lexicográfico-toponímicas, acompanhando o modelo padrão do Projeto Atlas Toponímico da Bahia (ATOBAH), a partir da classificação taxionômica de DICK (1990/1992). Diante do exposto, essa pesquisa apresenta os hagiotopônimos femininos, específicos às freiras, dentro do contexto beiruense e aborda os resultados encontrados, observando os batismos a partir da formação religiosa, cultural e histórica no processo de nomeação das ruas do bairro.

**Palavras-chaves:** Beiru/Tancredo Neves. Freiras. Hagiotopônimos. Toponímia.

## ABSTRACT

This article, part of the master's thesis in progress in the Postgraduate Program in Language Studies (PPGEL) at the State University of Bahia (UNEB), has as its theoretical basis studies in Onomastics, in area of Lexicology that studies proper names in general. One of the branches of Onomastics, Toponymy, the object of this analysis, makes it possible to study the proper names of places such as states, cities, neighborhoods, avenues, streets and alleys, particularizing baptisms and highlighting the historical, social and cultural developments of communities. Considering the relevance of this proposal, the hagiotoponyms of female figures stand out, in particular the saints of Roman hagiology, present in the streets of Beiru/ Tancredo Neves, a neighborhood located in the metropolitan region of Salvador, the capital of Bahia. It is known that among the 38 hierotoponyms revealed in the research, the occurrence of 27 hagiotoponyms is recorded, 3 of which come from the striking and resilient figures of religious women who became catholic saints. Starting from the theoretical-methodological studies proposed by Dick (1990/1992), a survey and analysis of public places was carried out that focus on hagiotoponyms relating to the names of nuns present in the neighborhood, presented through lexicographic-toponymic records, following the standard model of Bahia Toponymic Atlas Project (ATOBAH), based on the taxonomic classification of Dick (1990/1992). Given the above, this research presents female hagiotoponyms, specific to nuns, within the context of Beiru and addresses the results found, observing baptisms based on religious, cultural and historical formation in the process of naming streets in the neighborhood.

**Keywords:** Beiru/Tancredo Neves. Nuns. Hagiotoponyms. Toponymy.



## INTRODUÇÃO

O desejo em investigar os topônimos das ruas do bairro Beiru ocorreu a partir da busca pela motivação dos denominadores que nomeiam logradouros que circundam o Colégio Estadual Helena Magalhães, situado na Rua Direta do Beiru s/nº, em Salvador-BA, no qual uma das pesquisadoras faz parte do corpo docente. Inicialmente, procurou-se efetuar um levantamento dos batismos individuais das vias beiruenses, buscando informações que abordassem a origem, a etimologia, a estrutura formal, os aspectos históricos, geográficos e culturais que perpassassem por esses topos e que evidenciassem novos conhecimentos para a comunidade do bairro.

Para esse estudo é importante inteirar que o Beiru, antiga Fazenda Campo Seco e território do Quilombo do Cabula, é um bairro de Salvador que se localiza entre a Estrada das Barreiras, região conhecida como “Curva da Morte”, e os limites do bairro Arenoso. Essa localidade se tornou sinônimo de resistência negra por trazer no seu topônimo uma homenagem ao herói traficando e escravizado em terras dos Silva Garcia. Gbeiru era um homem preto, de origem lorubá, nascido no estado de Oyó, na Nigéria e teria vivido na área por volta do século XIX, sendo mais tarde reconhecido como símbolo de luta e de determinação na busca pela liberdade.

Esse bairro populoso, reconhecido por sua descendência africana com influências indígena e portuguesa, compreende avenidas, travessas e ruas com nomes e codinomes que refletem um universo particular da região, apresentando sua cultura, história, etnia e língua, além de retratar paradoxos como a religiosidade presente em vários templos religiosos (igrejas católicas e protestantes, terreiros de candomblé, casas de umbanda, centro espírita) por um lado, e, o aumento da violência que assola a área, dando ao bairro o triste *ranking* do bairro mais violento de Salvador em 2023 com 40 mortes e diversos feridos.

O presente artigo se configura como um recorte da dissertação “Identidade e memória: um estudo hierotopônimo das avenidas, travessas e ruas do Beiru”, cuja proposta foi o estudo dos hagiogtopônimos das figuras femininas, fazendo um recorte para os logradouros que designam as freiras santificadas do hagiolégio romano, presentes nas ruas do Beiru/Tancredo Neves, bairro situado na região metropolitana de Salvador, capital baiana.

Um dos ramos da hierotoponímia (estudo dos nomes sagrados de diferentes crenças, das efemérides religiosas e dos locais de cultos), os hagiogtopônimos designam todo nome próprio de santo ou santa do hagiolégio romano.

Dentre os 38 hierotopônimos revelados na pesquisa, registra-se a ocorrência de 27 hagiogtopônimos, sendo 3 oriundos das figuras marcantes e resilientes das mulheres religiosas que se tornaram santas, todas freiras da religião católica apostólica romana, que nomeiam acidentes humanos, determinando as motivações dos denominadores e suas influências ideológicas, sociais, históricas e religiosas na toponímia urbana do bairro.

Diante do exposto, esse trabalho apresenta o levantamento dos hagiogtopônimos femininos que homenageiam três freiras que se tornaram santas pela igreja católica.

Nesse percurso, identificou-se os topônimos urbanos; suas etimologias a partir de consultas em dicionários como Machado (1891) e Figueiredo (2010); enfatizou-se as informações territoriais, ressaltando o espaço geográfico em sua totalidade; informações enciclopédicas, informando a história de cada santa destacada; e, para sua classificação, recorreu-se as taxionomias propostas por Dick (1990). Assim, elaborou-se cada ficha, fazendo um levantamento dos aspectos linguísticos e históricos das nomeações e, a partir de sua análise, foram construídos gráficos, figuras e quadros, demonstrando as motivações dos denominadores junto ao processo de nomeação das avenidas, travessas e ruas da comunidade beiruese.

Os topônimos apresentados foram colhidos do banco de dados do Projeto Atlas Toponímico da Bahia (ATOBAH), coordenado pela professora doutora Celina Márcia de Souza Abbade, que faz um levantamento e registro dos topônimos da Bahia.

## CONTEXTO SÓCIO-HISTÓRICO

A história do bairro Beiru/Tancredo Neves coincide com a chegada do ‘Preto’ Gbeiru, no século XIX, na cidade de Salvador, especificamente na Fazenda Campo Seco, pertencente na época à Família Silva Garcia que o adquiriu como mercadoria de valor junto a outros dos seus irmãos escravos. Esse homem negro, de origem *yorubá*, veio da cidade de Oiô, na Nigéria, traficando, comercializado e violentado por seus algozes como descreve Mota (2016, p. 38) em

Os homens pretos foram arrancados de seus territórios, tratados sem valor algum como meros objetos do tráfico, comprados, vendidos e revendidos, passados de mão em mão, transportados num – circuito balizado por todo um conjunto de relações, costumes, praxes, regulamentos e armadilhas.

Ao longo dos anos, Gbeiru foi conquistando seus “donos” de maneira ordeira, ganhando sua confiança e adquirindo cada vez mais autonomia junto ao cumprimento dos seus deveres na propriedade. Dessa forma, a família Silva Garcia resolveu lhe apadrinhar com uma parte da fazenda, na qual ele acabou transformando num reduto quilombola. Nesse território quilombola, muitos dos seus irmãos africanos se refugiaram buscando a proteção e a liberdade tão sonhada.

Com o passar do tempo, o então conhecido Gbeiru morre e não deixa herdeiros. Assim, a fazenda retorna para as mãos dos donos anteriores que lhe faz uma homenagem renomeando a área geográfica com o seu nome, Beiru. Após essa mudança toponímica, em 1910, o Tata<sup>1</sup> Miguel Arcanjo, um babalorixá<sup>2</sup>, adquire a propriedade e transforma a Casa Grande no terreiro de candomblé *Isumbo Meian*, conhecido também como Terreiro de São Roque, situado na rua Direta do Beiru.

Diante desse contexto, a localidade inicia seu processo de urbanização com uma grande demanda de pessoas que procuravam um lugar mais acessível para construir suas moradias, deflagrando, muitas vezes, ocupações desordenadas abruptamente. Com uma população majoritariamente negra e formada por lavadeiras, pescadores, lavradores, carreiros e praticantes de religiões de matrizes africanas, o território foi se modificando e ganhando novos trajetos.

O território beiruense, que já pertenceu ao antigo Quilombo do Cabula, reduto de muitos 'negros fujões' por conta de sua área geográfica de mata densa, se localiza no centro de Salvador e passa a se caracterizar como bairro após o grande volume de compra e venda de lotes por pessoas negras e brancas muito pobres.

Em 1985, ocorreu uma tentativa de apagamento com um plebiscito instaurado pelo vereador Dionísio Juvenal, que impunha a ideia de adoção para a região de um novo topônimo, homenageando o Presidente Tancredo Neves, recém falecido à época, justificando que o nome Beiru causava constrangimento a partir de suas rimas como se descreve no Jornal Tribuna da Bahia (1985) na figura 1 a seguir:

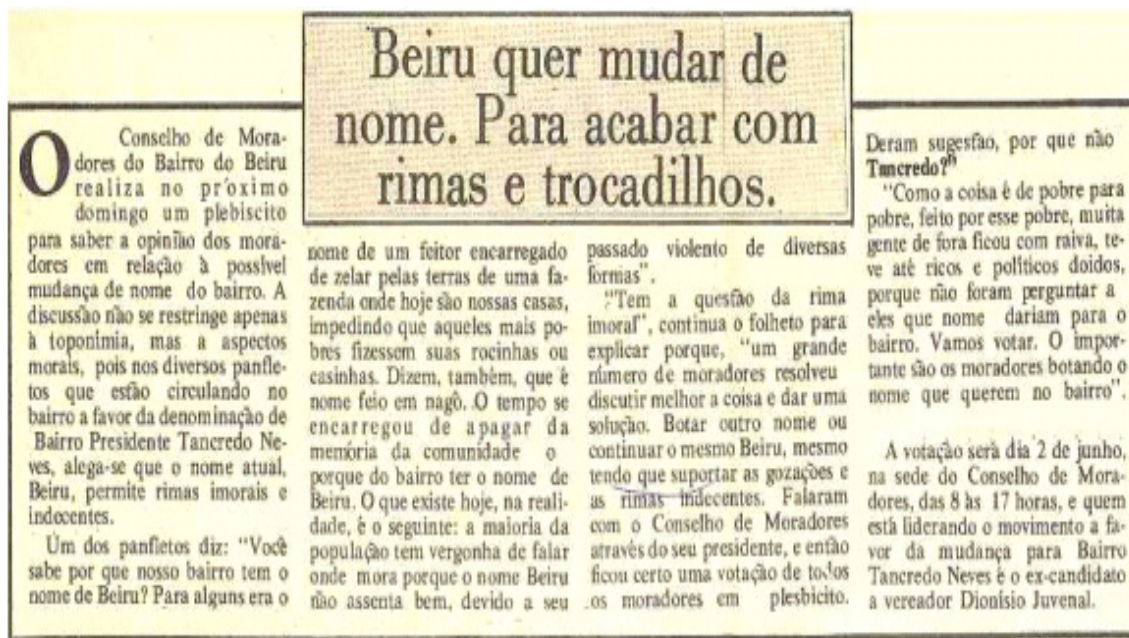
Segundo o livro Beiru (2007), houve uma comoção local com a troca do topônimo oficial do bairro, iniciando um processo de contestação partindo da Associação Cultural Comunitária Carnavalesca Mundo Negro (ACCCMN), com sede no bairro, apoiado por várias instituições como Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) junto aos órgãos competentes. No ano de 2005, o bairro passa a ser reconhecido como Beiru/Tancredo Neves.

## A ONOMÁSTICA

A Onomástica abarca o estudo dos nomes próprios em geral, enfocando como algumas de suas subáreas a Antroponímia e a Toponímia. Nesse viés, o homem nomeia e é nomeado desde o seu nascimento até a demarcação territorial de um lugar.

O *onoma* (nome) surge a partir de uma necessidade com o intuito de nomear alguém ou de oficializar o nome de um espaço geográfico, caracterizando e revalidando sua existência. Dessa forma, particulariza-se o ser e/ou o lugar, individualizando-o, para seja reconhecido por meio de sua denominação.

**Figura 1:** Reportagem sobre mudança do nome do bairro Beiru, Salvador/BA.



Fonte: Tribuna da Bahia, 29.05.1985. Caderno

Isquierdo e Seabra (2008, p. 993) salientam que

Os estudos onomásticos remontam ao nosso passado, às nossas origens e sempre despertam a curiosidade, não apenas dos estudiosos, mas também das pessoas em geral. Superando a mera função da nomenclatura, os nomes de pessoas e lugares são produtos de um sistema de denominação que reflete o modo de vida de uma determinada cultura e como isso representa seus valores. Embora possam nos parecer familiares, porque os conhecemos e usamos rotineiramente,

quando paramos para contemplar a natureza dos nomes próprios de pessoas e lugares, quase sempre percebemos que estes resultam de significados incompreensíveis que são estranhos para nós, mesmo quando eles se referem a pessoas e lugares conhecidos.

O estudo do ato de nomear perpassa por identificações e motivações que particularizam o ser humano ou o lugar, configurando a cultura, a história e a língua do indivíduo ou do grupo social. Nessa análise onomástica, destacou-se o estudo toponímico, gerador dessa pesquisa.

A Toponímia, estudo dos nomes próprios de lugares em geral como avenidas, travessas e ruas, configura a identificação de um território incorporando as crenças e costumes do denominador, diferenciando um logradouro do outro. Dessa maneira, a toponímia assume o papel de investigar as especificidades linguísticas da atividade humana que, de acordo com Dick (1990, p.29), está diretamente ligada à linguagem, pois o ato de nomear é próprio do ser humano.

Nesse contexto, o denominador, ao nomear um lugar, revela aspectos importantes da cultura, valores e história de uma comunidade, desnudando suas experiências linguísticas. Essas marcas identitárias revalidam os saberes linguísticos que se interseccionam a outros saberes e assim formam um “imenso complexo línguocultural” (Dick, 1990).

O processo nominativo dos topos pode se classificar como acidente físico, no caso dos rios, lagos, morros, montanhas, etc., ou acidente humano, as vilas, cidades, rodovias, pontes, etc. Nesse estudo, os acidentes geográficos analisados se classificam como humanos por serem avenidas, travessas e ruas.

A classificação taxionômica revela, de acordo com Dick (1990), a natureza do topônimo que poderá ser validada como física, caracterizada pela formação do ambiente, e antropológica, pelas manifestações psíquicas, culturais e sociais ligadas ao ser humano que, nessa investigação, categoriza os hagiopônimos estudados.

## OS HIEROTOPÔNIMOS E SUAS MOTIVAÇÕES RELIGIOSAS

A Toponímia religiosa se instaurou no Brasil desde o processo colonizatório, no qual os europeus tinham como finalidade demarcar a área geográfica para assim registrar suas posses e reafirmar a propagação do catolicismo na área ‘descoberta’. Dick (1990, p. 311) ponderou que “o Brasil nasceu sob o signo da Cruz e da Fé, e é justamente nesses elementos que se deve ir buscar as raízes da toponímia religiosa nacional (...)”. Assim a igreja católica se sobrepõe por meio de suas figuras sacrais em cada batismo dos espaços brasileiros.

A classificação taxionômica dos hierotopônimos permite compreender as nomeações que, de acordo com Dick (1990), relaciona seus estudos com as fontes de inspirações religiosas que legitimam a fé de uma forma mais abrangente com seus “nomes sagrados de diferentes crenças, de associações religiosas e de seus membros, locais de culto, além de datas ou efemérides relativas a tais circunstâncias” (Dick, 1990, p. 310-311). Na hierotoponímia, há uma relevância na associação do sagrado junto às crenças e religiões que nomeiam os topos.

Ao se identificar o lugar, observando a motivação religiosa do denominador, pode-se também caracterizar a área geográfica com os mariotopônimos (Carvalho, 2014) que convergem na apreciação e homenagem a Maria, a mãe de Jesus, intitulados com o registro de ‘Nossa Senhora’ ao particularizar as vias.

Os hagiopônimos, subdivisão dos hierotopônimos, se relacionam aos nomes de figuras sacras da igreja católica, identificadas sempre com as denominações de santos e santas, permeando o hagiolégio romano. Dessa forma, observa-se a presença e certificação do calendário litúrgico no processo de nomeação das vias.

Para analisar as vias, utilizou-se um modelo adaptado de ficha lexicográfico-toponímica do Projeto Atlas Toponímico da Bahia (Abbate, 2016), da qual essa pesquisa faz parte. Segue o modelo adaptado:

**Quadro 1:** Modelo de ficha utilizado.

| TOPÔNIMO                   |  | TAXIONOMIA                        |  |
|----------------------------|--|-----------------------------------|--|
| Foto do(s) logradouro(s)   |  | Imagem do referencial sacrossanto |  |
| ACIDENTE                   |  | NATUREZA DO TOPÔNIMO              |  |
| LOCALIZAÇÃO                |  |                                   |  |
| ORIGEM                     |  |                                   |  |
| ESTRUTURA MORFOLÓGICA      |  | HISTÓRICO                         |  |
| INFORMAÇÕES TERRITORIAIS   |  |                                   |  |
| INFORMAÇÕES ENCICLOPÉDICAS |  |                                   |  |
| CONTEXTO                   |  |                                   |  |
| FONTE                      |  |                                   |  |

Fonte: Cruz, 2024.

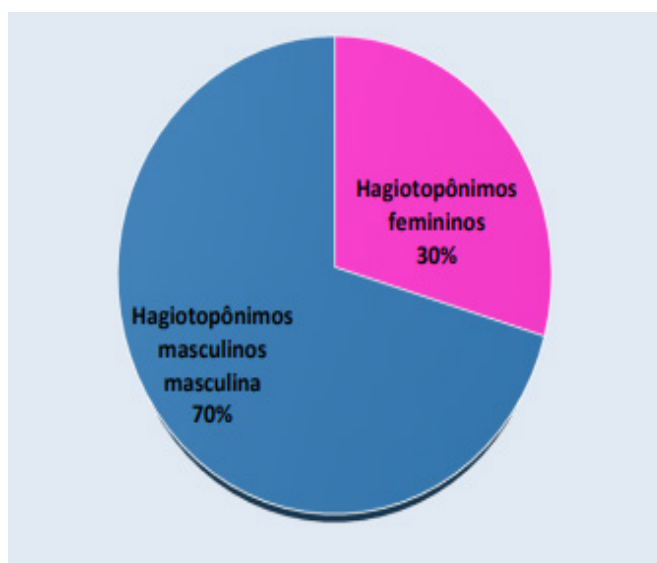
No contexto apresentado, a quantidade dos registros das vias hagioponímicas é extremamente significativa na sua totalidade, pois dentre 38 registros toponímicos, 27 são hagioponímicos, com predominância de figuras masculinas e somente 8 femininas. Além dessas, encontramos 5 mariotopônimos e 6 hierotopônimos masculinos, conforme gráfico a seguir:

Os hagiopônimos femininos destacados nesse artigo relacionam-se às figuras das santas freiras com o registro de 3 topônimos entre avenidas, travessas e ruas, ressaltando a categoria antropológica como uma forma de reverenciar essas mulheres que abdicaram de suas vidas pessoais para estarem consagrando a sua fé e assumindo o compromisso com a castidade e com os votos de pobreza. Normalmente, essas figuras religiosas praticam a caridade incansavelmente e participam de obras assistenciais que envolvem determinados grupos sociais que vivem à margem da sociedade.

Na totalidade dos hagiopônimos, percebeu-se que ocorre a predominância do masculino sobre o feminino, os quais se destacam 19 figuras masculinas e dentre as santas femininas 5 são consideradas discípulas de Cristo e 3 tiveram uma vida devocional como freiras como se denota no gráfico 2.

**Gráfico 1:** Hierotopônimos presentes nos logradouros do Beiru.

Fonte: Cruz, 2024.

**Gráfico 2:** Percentual de Hagiotopônimos no bairro Beiru/Tancredo Neves.

Fonte: Cruz, 2024.

**Gráfico 3:** Percentual de topônimos femininos no território beiruense.

Fonte: Cruz, 2024.

No território beiruense, algumas dessas mulheres representadas através de freiras, e santificadas, são reconhecidas para homenagear o sagrado através da beleza espiritual e da abnegação dessas figuras religiosas femininas na nomeação de vias que oportunizam um endereçamento familiar aos seus moradores assim como outras santidades femininas e os mariotopônimos. Segue o gráfico com o percentual das santas freiras que incidem no grupo das nomeações que homenageiam as mulheres santificadas.

Dessa forma, percebeu-se a incidência das nomeações toponímicas que persistem nos nomes das avenidas, travessas e ruas do bairro, demonstrando a devoção maior por algumas delas em suas réplicas. Os hagiotopônimos Irmã Dulce, Santa Bernadete e Santa Tereza são encontrados nos três tipos de logradouros, avenida, travessa e rua, demonstrando o grau

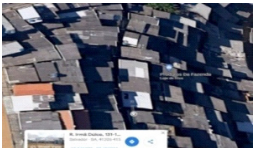
de devoção dos seus denominadores junto às santas freiras. Assim, para cada topônimo levantado, foram encontrados três logradouros distintos, somando um total de nove logradouros com os respectivos hagiotopônimos.

Vale ressaltar que o índice de nomeações, dentro da totalidade de hagiotopônimos presentes no bairro, evidencia a influência (ou imposição) da religião católica sobre um território de base africana formado a partir de um quilombo. Destaca-se também a relevância de uma freira baiana, Irmã Dulce, que, apoiada na fé cristã, se estabeleceu como a primeira santa brasileira e que, desde 2011, foi canonizada pelo Papa Bento XIV como a *Santa Dulce dos Pobres*.

A seguir, apresentamos as fichas dos hagiotopônimos das freiras santificadas organizadas em ordem alfabética.

## AS FICHAS LEXICOGRÁFICO-TOPONÍMICAS

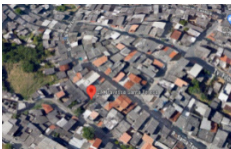
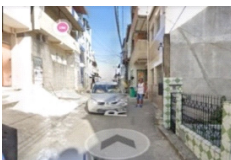
Ficha 1 - Irmã DULCE

| TOPÔNIMO                                                                                                                                                                                                                                                                               | Irmã Dulce                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |  | TAXONOMIA                                                                           | Hagiopônimo     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| <br>Avenida<br><br>Travessa<br><br>Rua |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |  |  |                 |
| ACIDENTE                                                                                                                                                                                                                                                                               | Humano/Avenida, Travessa e Rua                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  | NATUREZA DO TOPÔNIMO                                                                | Antropocultural |
| LOCALIZAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                            | Beiru/Tancredo Neves (RA - XII)<br>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |  |                                                                                     |                 |
| ORIGEM                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Portuguesa, <b>IRMÃ</b> , <i>f.</i> , Freira, que não exerce cargos superiores; <b>DULCE</b> , <i>f.</i> Do lat. <i>Dulce</i> , doce (Machado, 1981).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  |                                                                                     |                 |
| ESTRUTURA MORFOLÓGICA                                                                                                                                                                                                                                                                  | El. Esp. Comp.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  | HISTÓRICO                                                                           | n/e             |
| INFORMAÇÕES TERRITORIAIS                                                                                                                                                                                                                                                               | <p>A <b>Avenida</b> Irmã Dulce possui caráter domiciliar, apesar de constar em sua via pontos comerciais, pracinha e vias para bicicletas, devido a necessidade dos moradores em comercializarem produtos para seu próprio consumo e se exercitarem. Essa via dispõe de um capeamento asfáltico privilegiado na região e possui rede de esgoto de excelência. A <b>Travessa</b> Irmã Dulce se constitui de moradias e galpões que abarcam um comércio tímido, porém eficiente no que se refere a localização e locomoção. Possui um fluxo de ônibus contínuo apesar de seu estreitamento ao longo de sua via. A <b>Rua</b> Irmã Dulce é caracterizada por um grande número de residências com predominância de casas e alguns prédios de dois a três andares com pequenos apartamentos. Possui um comércio informal intenso, a fim de compor a renda de alguns moradores e assim substanciar a venda de produtos produzidos na/pela própria comunidade. Esse logradouro se estende por um caminho longo com uma incidência de desnivelamentos no assalto antigo.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |  |                                                                                     |                 |
| INFORMAÇÕES ENCICLOPÉDICAS                                                                                                                                                                                                                                                             | <p>De acordo com informações de alguns residentes do bairro, esses endereços receberam essa nomeação, provavelmente, por conta da veneração de seu denominador e de alguns moradores a Maria Rita, conhecida até então por Irmã Dulce, que nasceu na cidade de Salvador, na Bahia. A história de vida dessa freira inspirou a nomeação desses logradouros no bairro e, apesar dos logradouros terem como topônimo o nome de batismo dos votos da freira junto à Igreja Católica, atualmente já se reverencia nas localidades a Santa Dulce dos Pobres, filha de Augusto Lopes Pontes, dentista e professor universitário de Odontologia, e de Dulce Maria de Souza Brito Lopes Pontes. A trajetória de vida dessa mulher guerreira evidencia que, desde muito cedo, começou a ajudar os enfermos e mendigos, a exemplo do pai e, aos 13 anos, já recolhia pessoas doentes das ruas e levava para sua casa, onde transformou num posto de saúde que foi nomeado como a Portaria de São Francisco. Formou-se na docência em 1933, porém nesse mesmo ano entrou para a Congregação das Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, com sede em São Cristóvão, no Estado de Sergipe. Aos 20 anos, em 1934, por meio dos seus votos perpétuos como freira, recebeu o nome Irmã Dulce, homenageando sua mãe que falecera aos 26 anos. Como religiosa foi professora por um curto período de tempo, pois sua devoção era cuidar dos mais necessitados. A partir daí amparou as pessoas que moravam nos Alagados, construções em palafitas, no bairro de Itapagipe; assistiu aos operários do bairro com a criação de um posto de saúde; inaugurou o colégio de Santo Antônio, que atendia aos filhos dos operários; invadiu casas para abrigar pessoas doentes na ilha dos Ratos; transformou um galinheiro do convento a qual pertencia em um hospital para os mais necessitados e, em seguida criou as Obras Assistenciais Irmã Dulce, na qual foi indicada ao Prêmio Nobel da Paz. Faleceu em 1992 e passou a ser conhecida como o Anjo Bom da Bahia. Foi declarada beata em 2011 pelo papa Bento XVI e em 13 de outubro de 2019, canonizada e nomeada Santa Dulce dos Pobres pelo Papa Francisco.</p> |  |                                                                                     |                 |
| ABONAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                               | <p><b>1ª Avenida Irmã Dulce</b> está no bairro <b>Tancredo Neves</b>, município de <b>Salvador</b>, estado da <b>Bahia</b>, região Nordeste do Brasil.<br/> <b>2ª Travessa Irmã Dulce</b> está no bairro <b>Tancredo Neves</b>, município de <b>Salvador</b>, estado da <b>Bahia</b>, região Nordeste do Brasil.<br/> Casa com 2 quartos e 1 banheiro à venda, 190 m² por R\$ 190.000 na <b>Rua Irmã Dulce</b>, 10 - Tancredo Neves, Salvador-BA.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  |                                                                                     |                 |
| FONTE                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <a href="https://cruzterrasanta.com.br/historia-de-irma-dulce/10/102/">https://cruzterrasanta.com.br/historia-de-irma-dulce/10/102/</a> , <a href="https://maps.app.goo.gl/ebsVerxrpmtZEcQa9">https://maps.app.goo.gl/ebsVerxrpmtZEcQa9</a> ,<br><a href="https://maps.app.goo.gl/pUjtA1dhKXDNNaJr6">https://maps.app.goo.gl/pUjtA1dhKXDNNaJr6</a> , <a href="https://goo.gl/maps/Dw3iJ8kf7FG23qti9">https://goo.gl/maps/Dw3iJ8kf7FG23qti9</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  |                                                                                     |                 |

Ficha 2 - SANTA BERNADETE

| TOPÔNIMO                                                                                                                                                                                                                                                                         | Santa Bernadete                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | TAXONOMIA            | Hagiotopônimo                                                                      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
|  Avenida<br> Travessa<br> Rua |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                      |  |
| ACIDENTE                                                                                                                                                                                                                                                                         | Humano/Avenida, Travessa e Rua                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | NATUREZA DO TOPÔNIMO | Antropocultural                                                                    |
| LOCALIZAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                      | Beiru/ Tancredo Neves (RA - XII)<br>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                      |                                                                                    |
| ORIGEM                                                                                                                                                                                                                                                                           | Portuguesa. <b>SANTA</b> , <i>f. adj.</i> Do lat. <i>Sanctus</i> . Relativo à religião ou às práticas sagradas. Que vive segundo a lei divina. Bem-aventurada (Figueiredo, 2010); <b>BERNADETE</b> , <i>f.</i> Do fr. <i>Bernadette</i> . O nome generalizou-se por ser o de Santa Bernadette (Machado, 1981).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                      |                                                                                    |
| ESTRUTURA MORFOLÓGICA                                                                                                                                                                                                                                                            | El. Esp. Comp.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | HISTÓRICO            | n/e                                                                                |
| INFORMAÇÕES TERRITORIAIS                                                                                                                                                                                                                                                         | <p>A <b>Avenida</b> Santa Bernadete se compõe de pequenos comércios como venda de acarajé, loja de roupas, quitanda, mercadinho, com predominância de residências entre casas e sobrados. Sua pavimentação asfáltica é regular, tem início na Rua Santa Bernadete e desemboca na Vila Dois Irmãos.</p> <p>A <b>Travessa</b> Santa Bernadete é composta por residências que se dividem entre prédios, sobrados e casas que abrigam os moradores dessa via. Possui um comércio informal, onde se vende desde bebidas até bolos de festa. Seu asfaltamento é bom, porém possui alguns buracos ao longo de seu endereçamento e está localizado próximo as Travessas Cosme e Damião e Santa Bernadete.</p> <p>A <b>Rua</b> Santa Bernadete é fundamentalmente domiciliar com casas, sobrados e conjuntos residenciais com pequenos prédios e possui uma Igreja Católica Comunidade Santa Maria Mãe de Deus ao longo de sua extensão. Este logradouro possui uma boa pavimentação e, por ser estreito em sua largura, não comporta um grande fluxo de automóveis. A via caracteriza-se pela união e organização dos moradores que disponibilizam seus próprios lixeiros para fazer a separação do material a ser reciclado.</p>                                                                                                             |                      |                                                                                    |
| INFORMAÇÕES ENCICLOPÉDICAS                                                                                                                                                                                                                                                       | <p>A motivação toponímica dessas vias provém de uma santa do hagiológico romano que nasceu na França, em 1844, era filha de pessoas humildes, vivia em condições precárias e, na infância, foi pastora e doméstica. Diante de uma enorme crise financeira na região em que morava foi para Lourdes, onde residiu numa antiga cadeia suja, fétida e abandonada. Dessa forma, sua saúde começou a se debilitar, piorando cada vez mais e contribuindo para seu analfabetismo até os 14 anos. Certa vez, em 1858, numa gruta de Massabielle, juntamente com sua irmã Toulette e a amiga Baloume, teve uma visão de uma mulher vestida de branco com um rosário e um cinto brilhante que seria Nossa Senhora da Imaculada Conceição. Essa figura lhe pediu que cavasse o chão da gruta de Lourdes e assim começou a jorrar uma água que curou muitos e dura até os dias atuais. De fevereiro a julho do mesmo ano, ela viu Nossa Senhora 18 vezes que lhe convencionou ser a Imaculada Conceição. No convento de Saint Gildad, iniciou sua vida religiosa, em 1866. No final de sua vida sofreu com uma doença que a deixava paralisada numa cama. Santa Bernadete praticou milagres em vida e após sua morte em 19 de abril de 1897 e foi canonizada no dia 18 de dezembro de 1933 pelo Papa Pio XI como Santa Bernadete de Lourdes.</p> |                      |                                                                                    |
| ABONAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                         | <p><i>O Código de Endereçamento Postal (CEP) 41205-700 pertence ao endereço <b>Avenida Santa Bernadete</b> que está localizado no bairro Tancredo Neves, na cidade de Salvador - BA, Região Nordeste do Brasil.</i></p> <p><i>A <b>Travessa Santa Bernadete</b> fica localizada no bairro Tancredo Neves, na cidade de Salvador-Ba (...)</i></p> <p><i>(...) a <b>Rua Santa Bernadete</b> abriga por volta de 77,78% de domicílios constituído de habitações térreas, sobrados ou equivalente e 22,22% de edificações prediais contendo apartamentos ou condomínios residenciais com diversas moradias familiares.</i></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                      |                                                                                    |
| FONTE                                                                                                                                                                                                                                                                            | <a href="https://cruzterrasanta.com.br/historia-de-santa-bernadete/66/102">https://cruzterrasanta.com.br/historia-de-santa-bernadete/66/102</a><br><a href="https://maps.app.goo.gl/xb1E9hiFxiC2z9Jr6">https://maps.app.goo.gl/xb1E9hiFxiC2z9Jr6</a><br><a href="https://maps.app.goo.gl/Yw9ShBHVEcM9xLcg9">https://maps.app.goo.gl/Yw9ShBHVEcM9xLcg9</a><br><a href="https://goo.gl/maps/ZzDj6tmBWBdHW2Xw5">https://goo.gl/maps/ZzDj6tmBWBdHW2Xw5</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                      |                                                                                    |

## Ficha 3 - SANTA TEREZA.

| TOPÔNIMO                                                                                                                                                                                                                                                    | Santa Tereza                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | TAXONOMIA                                                                          | Hagiotopônimo   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| <br><br> | <p>Avenida</p> <p>Travessa</p> <p>Rua</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  |                 |
| ACIDENTE                                                                                                                                                                                                                                                    | Humano/Avenida, Travessa e Rua                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | NATUREZA DO TOPÔNIMO                                                               | Antropocultural |
| LOCALIZAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                 | Beiru/ Tancredo Neves (RA - XII)<br>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                    |                 |
| ORIGEM                                                                                                                                                                                                                                                      | Portuguesa. <b>SANTA</b> , <i>f. adj.</i> Do lat. <i>Sanctus</i> . Relativo à religião ou às práticas sagradas. Que vive segundo a lei divina. Bem-aventurada (Figueiredo, 2010); <b>TEREZA</b> , <i>f.</i> Do lat. <i>T(h)eresia</i> , de origem obscura (Machado, 1981).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                    |                 |
| ESTRUTURA MORFOLÓGICA                                                                                                                                                                                                                                       | El. Esp. Comp.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | HISTÓRICO                                                                          | n/e             |
| INFORMAÇÕES TERRITORIAIS                                                                                                                                                                                                                                    | <p>A <b>Avenida Santa Tereza</b> entrecruza com a Rua e a Travessa Santa Tereza e possui em sua extensão territorial alguns galpões e sobrados. Seu asfaltamento é irregular e possui depressões ao longo de sua superfície geográfica. Essa via se caracteriza residencial com casas, sobrados e prédios para abrigar seus moradores.</p> <p>A <b>Travessa Santa Tereza</b> faz parte de uma geografia irregular com uma formação territorial íngreme e repleta de buracos. Caracterizada como residencial apesar de se constituir como comercial.</p> <p>A <b>Rua Santa Tereza</b> se constitui, em sua grande maioria, de domicílios, entre casas e pequenos prédios, e também conta com uma Igreja Evangélica Ministério Batista do Arvoredo; Oficina de roupas; escola, Jardim do Éden; dois salões de beleza; uma loja de produtos eletrônicos e outros serviços similares. O logradouro possui uma extensão territorial longa que comporta alguns pontos íngremes.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                    |                 |
| INFORMAÇÕES ENCICLOPÉDICAS                                                                                                                                                                                                                                  | <p>Sua motivação toponímica exalta a religiosidade e a fé cristã depositadas em uma santa que tinha como certidão de batismo Tereza de Cepeda e Ahumada, filha de Alonso Sanches de Cepeda e Beatriz Dávila e Ahumada. Ela nasceu em Ávila, Espanha, em 1515, muito bem-educada, gostava de histórias de santos. Quando sua mãe faleceu, no auge de seus 14 anos, foi morar no Convento das Agostinianas de Ávila, onde leu as Cartas de São Jerônimo e decidiu ser freira, entretanto seu pai não aceitava e, então, ela resolveu fugir para o Convento Carmelita de Encarnación, em Ávila, aos 20 anos. Lá ficou doente por 3 anos, quando seu pai a retirou do convento para cuidar da saúde. Ao se recuperar, voltou para o Carmelo e passou a construir casas menores para as freiras, já que o convento onde estava tinham 200 freiras. Reformulou a ordem das Carmelitas descalças com uma forma de vida regrada com trabalho e silêncio. Dona de uma fé inabalável e de dons como prever o futuro, a exemplo sua própria morte, ela morreu aos 67 anos e deixou um legado com suas obras e seus feitos religiosos. Santa Teresa foi canonizada no dia 27 de setembro de 1970 e seus festejos acontecem no dia 15 de outubro. <a href="https://cruzterrasanta.com.br/historia-de-santa-teresa-de-avila/110/102/">https://cruzterrasanta.com.br/historia-de-santa-teresa-de-avila/110/102/</a></p> |                                                                                    |                 |
| ABONAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                    | <p>A <b>Avenida Santa Tereza</b> é predominantemente residencial com 85,71% endereços residenciais e está localizada no bairro de Tancredo Neves na cidade de Salvador BA.</p> <p>A <b>Travessa Santa Tereza</b> está localizada no bairro Tancredo Neves, na cidade de Salvador, estado de Bahia.</p> <p><b>Rua Santa Tereza</b> está no bairro Tancredo Neves, município de Salvador, estado da Bahia, região Nordeste do Brasil.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                    |                 |
| FONTE                                                                                                                                                                                                                                                       | <a href="https://cruzterrasanta.com.br/historia-de-santa-teresa-de-avila/110/102/">https://cruzterrasanta.com.br/historia-de-santa-teresa-de-avila/110/102/</a><br><a href="https://maps.app.goo.gl/hybGPfHguGRbmtPE7">https://maps.app.goo.gl/hybGPfHguGRbmtPE7</a><br><a href="https://maps.app.goo.gl/hybGPfHguGRbmtPE7">https://maps.app.goo.gl/hybGPfHguGRbmtPE7</a><br><a href="https://goo.gl/maps/ZzDj6tmBWBdHW2Xw5">https://goo.gl/maps/ZzDj6tmBWBdHW2Xw5</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                    |                 |

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Toponímia ao estudar os nomes de lugares investiga as motivações do denominador, perpassando por particularidades linguísticas, culturais e históricas do indivíduo e da comunidade a que pertence.

Nesse estudo, o espírito de religiosidade permeia as influências europeias sofridas no processo de nomeação de cada topo, trazendo à tona o perfil toponímico do território beiruense, permitindo analisar a predominância do hagiolégio romano junto aos logradouros estudados. Assim, destaca-se o legado cultural e religioso firmado pelos hagiotoponímicos dentro de uma realidade de matriz africana.

Os 38 hierotopônimos existentes no Beiru validaram a existência de 27 hagiotoponímicos que identificaram a predominância do masculino com 19 nomeações e a presença dos 8 hagiotoponímicos femininos, dentre eles, os 3 que reverenciam as santas freiras católicas. Além disso, também foram encontrados 5 mariotopônimos e 6 hierotopônimos.

Para esse estudo, percebeu-se que os sintagmas toponímicos que caracterizam essas mulheres são formados pelo axiônimo SANTA seguido do substantivo como Santa Bernadete e Santa Tereza; e também por outro axiônimo, IRMÃ, no caso de Irmã Dulce, que, mesmo tendo se santificado em 2019, para o povo baiano sempre foi santa.

Outra análise significativa foi a partir da sua quantificação nos logradouros, nos quais se evidenciou uma expressiva ocorrência das nomeações Irmã Dulce e Santa Bernadete como avenida, travessa e rua e se averiguou em Santa Tereza, a nomeação em uma travessa e uma rua, demonstrando o quão grandioso o grau de devoção dos denominadores frente a essas santas.

Por fim, diante dos resultados apresentados na pesquisa, as motivações religiosas serviram como referência para identificar a devoção a determinadas santas do hagiolégio romano, sendo reverenciadas por seu denominador no momento da nomeação do território geográfico. Dessa forma, confirma-se o veredito de Dick (1990a, p. 350) quando afirma que “os motivos religiosos sempre foram uma constante nos diversos períodos da história do país desde o seu descobrimento até os dias de hoje (...)”. No território beiruense, essa afirmação se comprova com a ocorrência dos santos católicos nas nomeações toponímicas ressaltadas.

Espera-se que a proposta em investigar o léxico hagiotoponímico do bairro Beiru/Tancredo Neves neste texto, venha contribuir para os estudos onomásticos, instigando outros pesquisadores a novas propostas de trabalho na área da toponímia, relacionando as motivações toponímicas de um território aos fatores sociais, políticos e religiosos que envolvem o processo de nomeação.

## Notas

<sup>1</sup>Termo do banto que significa pai. Uma espécie de líder da religião quimbanda, o chefe/pai do terreiro. Corresponde a pai de santo do candomblé ou ao sacerdote na igreja católica.

<sup>2</sup>Em iorubá, *bàbá* ‘pai’ + *lo* ‘do’ + *Òrìsà* ‘orixá’. No candomblé é o sacerdote responsável pelo templo.

## REFERÊNCIAS

ABBADE, Celina Márcia de Souza. ATOBAH: Proposta de Elaboração do Atlas Toponímico da Bahia. Disponível em: **Caletroscópio** – ISSN 2318-4574 – Volume 4/n. Especial/2016/ II DIVERMINAS. p. 576-588.

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E CARNAVALESCA MUNDO NEGRO, **Beiru**. Salvador, 2007. Edição Educativa, nº 1.

CARVALHO, Ana Paula Mendes Alves de. **Hagiotoponímia em Minas Gerais**, 2014. 822 f. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras.

CRUZ, Noálya Cristina Oliveira da. **Identidade e memória: um estudo hierotoponímico das avenidas, ruas e travessas do Beiru**. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado da Bahia. Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem, 2024.

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. **A motivação toponímica e a realidade brasileira**. São Paulo: Edições do Arquivo do Estado, 1990.

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. **A motivação toponímica e a realidade brasileira**. São Paulo: Governo do Estado de São Paulo. Edições Arquivo do Estado, 1990a.

FIGUEIREDO, Cândido. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2010. Disponível em: < <http://www.dicionario-aberto.net/dict.pdf> >. Acesso em 10 de março de 2023.

ISQUERDO, Aparecida Negri; SEABRA, Maria Cândida Trindade Costa de. A trilha dos “buritis” no vocabulário onomástico-toponímico: um estudo na toponímia de Minas Gerais e de Mato Grosso do Sul. **O léxico em foco**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

MACHADO, José Pedro. **Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa**. Lisboa, Editorial Confluência Ltda, 1981.

MOTA, Flávio Oliveira. **A dinâmica afrodescendente no contexto espacial do Cabula**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Bahia. Instituto de Geociências, 2016.